



EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS: O NOVO PERFIL DO PROFESSOR

PASSOS, Rosângela Petrowichz Santos dos¹; WESCHENFELDER, Lorita Maria²; WESCHENFELDER, Maria Helena³.

Palavras-chave: Alfabetização; EJA; Desenvolvimento humano;

O texto que se apresenta tende a representar uma temática que conduzirá a uma reflexão sobre minhas vivências como acadêmica do curso de Pedagogia pela Universidade de Passo Fundo, bolsista vinculada ao Programa de Apoio Institucional á Discentes de Extensão e de Assuntos Comunitários - Paidex, no Projeto Alfabetização Solidária, com vinte horas semanais de trabalho. Iniciei essa nova experiência a partir de leituras, estudos feitos com material impresso produzidos e publicados pelos participantes e coordenadores do projeto desenvolvido em vários municípios da região de Passo Fundo e na Bahia. Os resultados da experiência pedagógica investigada revelam a possibilidade de ressignificar, de qualificar continuamente práticas pedagógicas à medida que é garantido um processo teórico-metodológico rigoroso, sério, vivenciado enquanto práxis pedagógica. Percebi que o projeto tinha a necessidade de contribuir na diminuição dos índices de analfabetismo nesses municípios proporcionando a pessoas antes excluídas dos processos sociais da linguagem escrita e da leitura, novas possibilidades, novas formas de ver o mundo, agora como sujeitos, atores sociais e não mais apenas como meros coadjuvantes. Violentados no seu contexto, milhares de homens e mulheres, cada um e cada uma do seu jeito, buscam hoje, depois de várias experiências frustrantes na escola, uma escola que legitimou e ainda legitima o fracasso escolar como algo natural, reacender a esperança de, na escola, ao menos apreender a fazer o seu próprio nome ou escrever uma carta, como muitos dizem. Aprendi através de registros memórias dos participantes do Projeto de Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas- EPJAI, que quando amamos o que fazemos vencemos todas as dificuldades a fim de que o processo ensinar-aprender germine e dê muitos frutos. Busca-se superar a ideia de que a educação de jovens e adultos cabe somente às funções compensatórias e supletivas, idealiza-se uma educação permanente associada ao aprender a aprender, ao aprender a ser, ao aprender a fazer e ao aprender a conviver. É papel do professor, especialmente do professor que atua na EJA, compreender melhor o aluno e sua realidade diária acreditando nas possibilidades do ser humano, buscando seu crescimento pessoal e profissional, pois, a qualidade do ensino está diretamente ligada à preparação do professor, que terá de se capacitar para estar atuando junto às turmas de educação de jovens e adultos. Tal capacitação deve ser reconhecida e valorizada, uma vez que esta modalidade de ensino acolhe jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar no período certo e, a busca do reconhecimento da importância da EJA é acima de tudo compreender que é necessário erradicar o analfabetismo e não o analfabeto.

¹ Rosângela Petrowichz Santos dos Passos, acadêmica do curso de Pedagogia, UPF, 122990@upf.br; ²Lorita Maria Weschenfelder, Mestre na Educação, UPF, lorita@upf.br; ³Maria Helena Weschenfelder, Mestre em Educação, UPF, helena@upf.br